

PROJETO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ¹
Processo de Inspiração Catecumenal
-Diocese de Uruguaiana-

APRESENTAÇÃO

Impulsionados pelo espírito renovador do Concílio Ecumênico Vaticano II e, mais recentemente, diante dos incessantes apelos, ora do Documento de Aparecida e das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, ora do próprio Papa Francisco e da documentação eclesial em sentido amplo, as Igrejas Particulares sentem o desafio e o compromisso da busca de novos caminhos para a evangelização. Para tal, é necessário submeter-se à corajosa conversão pastoral, passando de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária (cf. DAp 370). Estamos conscientes de que a presente mudança de época nos convoca a um estado permanente de missão, o que só é possível a partir de uma efetiva Iniciação à Vida Cristã (cf. DGAE 2011-2015, n. 39).

É dentro deste quadro, que a Diocese de Uruguaiana busca novos caminhos para a Iniciação à Vida Cristã, com inspiração catecumenal, processo recomendado para todo Continente Latino-Americano, “*como maneira ordinária e indispensável de introdução na vida cristã e como a catequese básica e fundamental*” (DAp 294). Este processo, que deve conduzir a um encontro pessoal cada vez maior com Jesus Cristo (cf. DGAE 2011-2015, n. 40) e objetiva inserir efetivamente na comunidade de fé, recebeu no Brasil um caráter de *urgência*. Por isso não podemos ficar indiferentes.

Estamos diante de um longo caminho e que exigirá o máximo de todos nós: bispo, presbíteros, consagrados/as e fiéis leigos, entre os quais, destacamos os/as catequistas. Sintam-se todos/as convocados/as para esse mutirão eclesial diocesano, que o Espírito do Senhor e seu santo modo de operar está suscitando, também em nossa Terra Santa. Que a sua luz nos acompanhe e não falte nossa abertura e colaboração para abraçar com amor o novo Projeto Diocesano de Iniciação à Vida Cristã, com sua proposta de formação, seus tempos e celebrações, sua metodologia e progressiva introdução.

Dom Aloísio A. Dilli
Bispo de Uruguaiana

¹ Texto aprovado no 39º Conselho Diocesano de Pastoral, realizado em Uruguaiana nos dias 06 e 07/03/15.

INTRODUÇÃO

A Iniciação à Vida Cristã é um processo catecumenal de conversão pelo qual passa o discípulo missionário em formação que, despertado pelo primeiro anúncio (Querigma), segue por prolongado período de catequese que prepara também para a celebração sacramental (Batismo, Eucaristia e Crisma), prolongando-se pela inserção sempre maior no mistério (Mistagogia) e estendendo-se por toda sua vida cristã (Catequese permanente), com definição vocacional e inserção gradativa na vida e missão da comunidade.

Esse catecúmeno/catequizando pode ser criança, jovem ou adulto, o qual busca a vida cristã ou foi nela insuficientemente iniciado ou busca formação permanente, em vista da maturidade em Cristo através de participação mais plena na comunidade cristã e sua missão permanente.

Nesse processo de inspiração catecumenal estão envolvidos catecúmenos/catequizandos, pais ou responsáveis (referência familiar), padrinhos, catequistas, liturgistas, ministros, enfim, toda comunidade cristã, visando prioritariamente e de forma gradativa o encontro com o Senhor (maturidade em Cristo), a inserção na comunidade em vista de ação missionária e transformadora em todos os ambientes (sociedade): estado permanente de missão (DAp 213 e 551).

PROBLEMATIZAÇÃO

No cenário atual, construído sobre a tutela do subjetivismo e do imediato, marcado pela pluralidade e pela individualidade, onde o sujeito constrói seu próprio conjunto de valores sem considerar os valores perenes da religião, a catequese, como elemento importante da iniciação cristã, encontra dificuldades em cumprir a sua finalidade: levar o catecúmeno/catequizando ao encontro e seguimento de Jesus Cristo (DNC 43).

Diante disso, pergunta-se: que modelo catequético adotar, para que a catequese seja mais evangelizadora e forme verdadeiros discípulos missionários de Jesus? Como desenvolver na Igreja um processo de iniciação à vida cristã que conduza ao encontro pessoal, cada vez maior com Jesus Cristo, a partir do qual o sujeito envolvido no processo catequético opte por segui-Lo? Quais os desafios que a catequese precisa considerar para promover eficazmente a real iniciação cristã hoje? O que oferecer para os catequistas, a fim de que possam, com coragem e criatividade, educar na fé?

OBJETIVOS

Objetivo geral:

Proporcionar às comunidades paroquiais um novo jeito de realizar o processo de Iniciação à Vida Cristã, que conduza ao encontro de Jesus Cristo, insira na comunidade de fé e forme discípulos missionários, num contexto de mudanças rápidas e profundas.

Objetivos específicos:

- a) Oportunizar uma experiência de encontro com Jesus Cristo e seu Projeto do Reino de Deus;
- b) Favorecer o acesso dos catecúmenos/catequizandos à Palavra de Deus, em suas múltiplas manifestações, acontecidas no passado e atuadas no presente;
- c) Facilitar o contato e a vivência com os Sacramentos da Iniciação à Vida Cristã como fator de inserção na Comunidade Cristã.

JUSTIFICATIVA

Considerando os desafios da evangelização no mundo hodierno e as mudanças de época, as quais exigem que o anúncio de Jesus Cristo não seja mais pressuposto, porém explicitado continuamente, a Igreja aponta algumas urgências em sua ação evangelizadora, entre elas, a iniciação à vida cristã (DGAE 2011-2015, 37-43).

Sabe-se da relevância da catequese na ação evangelizadora da Igreja. Sendo assim, precisa sobremaneira reorientar sua práxis a fim de promover eficazmente a real iniciação à vida cristã, isto é, levar os indivíduos envolvidos no processo ao encontro com Jesus Cristo, a uma gradativa inserção na comunidade, e assim, fazê-los discípulos missionários, capazes de visibilizarem o Reino de Deus.

Vivemos uma mudança de época que exige conversão pastoral. Uma Igreja acomodada e de simples manutenção se torna medíocre e não mais evangeliza. Há muitos batizados, mas não evangelizados suficientemente. O número de católicos diminuiu; outros vivem como se Deus não existisse (secularismo). O modelo de catequese tradicional não consegue mais corresponder aos novos tempos, precisa ser revisto... Afirma o Pe. Leomar Brustolin: ***“A catequese de iniciação não inicia, mas conclui um processo. Quando se chega ao auge do processo iniciatório, quando os adolescentes recebem a confirmação, ao invés de se inserirem na comunidade, desaparecem da Igreja, ignorando a instituição eclesial”***. Uma catequese como processo de iniciação à vida cristã ou à vida de fé consiste na passagem do simplesmente doutrinal para modelo mais experiencial. O Papa Francisco insiste na importância do ***querigma***, o primeiro anúncio: ***“Na boca do catequista, volta a ressoar sempre o primeiro anúncio: ‘Jesus Cristo ama-te, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar... é o primeiro em sentido qualitativo, porque é o anúncio principal, aquele que sempre se tem de voltar a ouvir de diferentes maneiras...”*** (EG 164).

FUNDAMENTAÇÃO

Evangelizar no contexto complexo em que se vive é uma tarefa árdua e exigente. Sabe-se que, atualmente, os meios utilizados em outros tempos para o anúncio de Jesus Cristo não possuem a mesma eficácia (DGAE 2011-2015, 25). A catequese, como elemento importante da iniciação à vida cristã, precisa atentar para esses sinais e encarar com coragem e criatividade esse desafio, uma vez que em muitos lugares a iniciação cristã tem sido pobre ou fragmentada. Afirma o Documento de Aparecida: ***“ou educamos na fé, colocando as pessoas realmente em contato com Jesus Cristo e convidando-as para segui-lo, ou não cumprimos nossa missão evangelizadora”*** (DAp 287).

São muitos os católicos com identidade cristã fraca e vulnerável, sem consciência de sua missão (DAp, 286). Essa realidade questiona a maneira como acontece a educação na fé e como está sendo alimentada a experiência cristã nas comunidades. Assim, surge o desafio de desenvolver na Igreja um processo de iniciação à vida cristã que conduza ao encontro pessoal, cada vez maior com Jesus Cristo, como discípulos missionários na comunidade de fé e na sociedade humana. Nesse sentido, ***“nenhuma comunidade deve isentar-se de entrar decididamente, com todas as forças, nos processos constantes de renovação missionária e de abandonar as ultrapassadas estruturas que não favoreçam a transmissão da fé”*** (DAp, 365).

Diante da ineficiência do atual processo de catequese, que não consegue manter a maioria dos catequizandos inseridos e atuantes nas comunidades cristãs, a Igreja busca as causas dos distanciamentos e novos caminhos precisam ser encontrados. Convence-se sempre mais que não basta uma catequese só de transmissão de conhecimentos teóricos, por mais importantes que esses sejam, mas sente-se a necessidade de iniciação cristã que envolva o apoio familiar, testemunho da comunidade, catequese como processo catecumenal e mistagógico permanente, presença dos pastores, interação da catequese e liturgia, formação e testemunho de catequistas, também eles em processo de formação permanente.

Nos primeiros séculos da Igreja havia um sistema de catequese prolongada e organizada, chamado catecumenato. O mesmo ***“preparava os candidatos à vivência na comunidade cristã, através da escuta da Palavra, das celebrações e do testemunho”*** (CR, 6). Era um processo progressivo que unia *catequese*

(instrução), *liturgia* (celebração) e *conversão* (vivência da fé). Após um tempo médio de três anos, o catecúmeno recebia, na Vigília Pascal, o Batismo, a Crisma e a Eucaristia. Vê-se assim, um longo itinerário de preparação à vida cristã, percorrido por aquele que abraçava a fé.

A tentativa da catequese em retornar às origens não é novidade. Trata-se de uma proposta mais remota, uma vez que, desde a publicação do Documento “Catequese Renovada”, em 1983, inspirado nos documentos da Igreja (Vaticano II, Medellín, Puebla, Evangelii Nutiandi e Catechesi Tradendae), já se tem orientações que visam uma catequese como processo de **“educação permanente para a comunhão e participação na comunidade de fé”** (CR, 1.4).

Por conseguinte, pretende-se retornar à experiência catequética dos primeiros séculos, isto é, ao catecumenato, considerado um caminho de crescimento na fé de forma gradativa e que provocava um processo contínuo de conversão. Trata-se de um método de evangelização que transformava a vida dos cristãos, tornando-os testemunhas ativas do evangelho. Abrangia vários *tempos*: pré-catecumenato, catecumenato, tempo de purificação e iluminação e por fim a mistagogia (RICA, 9-40 apud DNC, 46).

Na catequese de inspiração catecumenal, a Palavra de Deus é de fundamental importância. Ela é viva e eficaz (Hb 4,12), com caráter de sacramentalidade (VD 56 e DAp 253), constituindo-se numa grande força para a Igreja e para seus filhos, alimento da alma e firmeza da fé. A Palavra favorece sobremaneira a imersão no mistério de Deus e no mistério da vida de cada indivíduo. Destarte, a celebração da Palavra de Deus no catecumenato objetiva **“gravar nos corações dos catecúmenos o ensinamento recebido quanto aos mistérios de Cristo e a maneira de viver o que daí decorre (...); levá-los a saborear as formas e vias de oração; introduzi-los pouco a pouco na liturgia de toda a comunidade”** (RICA, 106 apud CNBB. Iniciação à Vida Cristã: Um Processo de Inspiração Catecumenal, 2009, p. 56).

Dentro dessa reflexão, percebe-se a necessidade de passar de uma catequese sacramental, que prepara de forma única e exclusiva, adolescentes e jovens para receber os sacramentos, a uma catequese que esteja a serviço de uma real iniciação cristã, ou seja, que leve o catequizando a fazer a experiência do encontro com Jesus e o introduza na comunidade eclesial, em vista do testemunho de práticas transformadoras. Sendo assim, **“A catequese não pode se limitar a uma formação meramente doutrinal, mas precisa ser uma verdadeira escola de formação integral. Portanto, é necessário cultivar a amizade com Cristo na oração, o apreço pela celebração litúrgica, a experiência comunitária, o compromisso apostólico mediante um permanente serviço aos demais”** (DAp, 299).

Para consolidar essa proposta, faz-se necessário formar catequistas com dimensão catecumenal, os quais sejam capazes, através de seu testemunho e experiência de Cristo, de conduzirem o catequizando aos mistérios da fé. Pensar a formação dos catequistas, testemunhas da fé e anunciadores da mensagem evangelizadora, é uma necessidade atual da Igreja. Precisa-se passar de uma formação estritamente acadêmica, assentada em conteúdos, para uma formação experiencial bíblico-litúrgica, comunitária. Desse modo, **“a catequese deixará de ser mero ensino, transformando-se em mistagogia que conduz à interiorização do mistério, valendo-se da linguagem dos símbolos, dos ritos e das celebrações”** (DGC, 84-85 apud CELAM, 2008, p. 23).

A formação dos catequistas conduzida pelo modelo catecumenal, contribuirá sobremaneira para o cultivo constante de uma espiritualidade autêntica, que os faça ver a catequese não como mera doutrina, mas como um testemunho de força transformadora na vida dos interlocutores pelo poder do Espírito Santo. Além disso, dará condições para que os mesmos consigam iniciar eficazmente as pessoas no mistério de Deus, levando-as a uma transformação gradual na maneira de ser, de pensar e agir. Tal formação será enriquecida, na medida em que **“os próprios catequistas conhecerem e aprenderem a estrutura pastoral do RICA e a assumirem como um processo de Iniciação Cristã integral”** (CELAM, 2008, p. 23).

Em suma, a catequese apresenta-se como um processo educativo gradual, permanente, comunitário; e como tal deve ser assumido por todos os que participam da comunidade. Sendo a catequese um ato essencialmente eclesial (DNC, 233), que consolida a vida da comunidade (DNC, 235), **“a Igreja é convidada a consagrar à catequese os seus melhores recursos de pessoal e energias, sem poupar esforços, trabalhos e meios materiais, a fim de organizar melhor e de formar pessoas qualificadas para a mesma”** (CT, 15).

METODOLOGIA

A Bíblia é nossa inspiração maior (*a alma*) para toda vida e ação pastoral, portanto, na iniciação cristã ela será o livro fonte. A **Leitura Orante da Bíblia** será a forma privilegiada para conhecer e encontrar o Senhor, individual e comunitariamente. Utilizando-se desse método a comunidade desenvolverá um elenco de conteúdos de forma sistematizada (História da Salvação, Igreja-Comunidade, Evangelização, Sacramentos...), oferecendo ao catecúmeno/catequizando uma visão global da fé cristã.

RECURSOS

É preciso investir as melhores forças da Igreja para a catequese (CT 15), tempo fundamental para uma qualificada Iniciação à Vida Cristã, seja em sentido humano como material.

- Envolvimento criativo de catecúmenos/catequizandos, de suas famílias ou responsáveis, de padrinhos, de catequistas, de liturgistas, de ministros e outros;

- Utilização de espaços físicos adequados, bem como de instrumentos técnicos que favoreçam as experiências e os contatos com os conteúdos da fé cristã;

- Inserção gradativa dos catecúmenos/catequizandos nas diversas pastorais, serviços, grupos e ações da comunidade;

- Leitura Orante da Bíblia;

- Manual de encontros² para qualquer uma das etapas da iniciação à Vida Cristã;

- RICA – Ritual de Iniciação Cristã de Adultos;

- Encontros de formação e capacitação de todos os envolvidos no processo de Iniciação à Vida Cristã, tanto em nível diocesano como paroquial, a título de atualização.

TEMPOS E CELEBRAÇÕES DO PROCESSO

a) Segundo o RICA (Rito de Iniciação Cristã de Adultos):

Os *Tempos*, segundo o **RICA**, são quatro: Pré-catecumenato ou Querigma, Catecumenato, Preparação quaresmal e Mistagogia. Quando se passa de um tempo ao outro acontecem as **Celebrações**:

1º Tempo - Pré-catecumenato (ou Querigma) e Celebração da Admissão: É o tempo de acolhimento na comunidade cristã. Segue a **Celebração da Admissão ao Catecumenato**: Rito de entrada, em que os catecúmenos são assinalados com a cruz do Senhor e convidados a entrar na Igreja e a ouvir a Palavra de Deus, com a comunidade; eles recebem o livro da Sagrada Escritura como sinal da condição de ouvintes; quem já foi batizado é aqui acolhido como catequizando que vai intensificar o seguimento de Jesus (IVC 80).

2º Tempo – Catecumenato e Celebração de Eleição: é o tempo mais longo, em que acontece a catequese, a reflexão e o aprofundamento, em que o candidato se insere gradativamente na comunidade cristã. Segue a **Celebração de Eleição ou Inscrição do Nome**, quando os catecúmenos são batizados na Páscoa esta celebração acontece no início da quaresma (Tempo de purificação e iluminação) em que os Catecúmenos expressam publicamente seu desejo de serem cristãos. O Ministro ordenado acolhe os catecúmenos e tendo ouvido o testemunho dos padrinhos e catequistas, declara-os aptos para uma mais específica preparação: são eleitos para os sacramentos pascais (IVC 83).

3º Tempo – Purificação, Iluminação e Celebração dos Sacramentos: tempo de preparação próxima para a recepção dos Sacramentos (Entrega do Símbolo e do Pai Nosso...). É tempo propício para as práticas quaresmais... Segue a **Celebração dos Sacramentos**, normalmente na Páscoa.

² Nossa Vida com Jesus – Iniciação cristã de inspiração catecumenal – Eucaristia (Diocese de Joinville – SC); Confirmados na Fé – Iniciação cristã de inspiração catecumenal – Crisma (Diocese de Joinville – SC); Itinerário Catequético – CNBB.

4º Tempo – Mistagogia. Depois da recepção dos sacramentos, os novos discípulos missionários aprofundam os mistérios celebrados. Mistagogia significa: conduzir para dentro do mistério. Tem também o sentido de catequese permanente, pois o cristão nunca está totalmente formado.

b) **Na Diocese de Uruguaiana:**

CATEQUESE EUCARÍSTICA – Crianças e Adolescentes

Pré-Catecumenato: Consistirá na realização de encontros semanais com pais ou responsáveis (oito encontros). Os encontros serão preparados pelos *introdutores* (*Integrantes de movimentos, pastorais ou outros serviços da Igreja que tenham vivência de comunidade*). Esses serão responsáveis pela condução dos encontros. Período: três meses (outubro, novembro e parte de dezembro). Nesse período, podem-se realizar encontros em forma de retiros envolvendo os catecúmenos/catequizandos com seus respectivos pais ou responsáveis. Idade mínima para o ingresso no pré-catecumenato 9 anos completos até o dia 31 de dezembro.

Catecumenato: tempo da catequese, em que o candidato se insere gradativamente na comunidade cristã (todo o ano seguinte). Além dos encontros ordinários com os catecúmenos/catequizandos, serão realizados *Encontros quinzenais com os pais com base na Leitura Orante da Bíblia*.

Purificação e Iluminação: tempo de preparação para a celebração do sacramento (no ano posterior ao catecumenato, durante todo o período da quaresma). Esse tempo é propício para a realização de **Ações evangélico-transformadoras** (visitas as comunidades da paróquia, especialmente as mais pobres, com a presença dos necessitados, excluídos e sofredores – experiências).

Objetivo: Possibilitar de maneira progressiva a mudança de vida das crianças, iluminadas pelas ações de Jesus. Contribuirá, sobremaneira, nesse processo a reflexão dos Evangelhos dominicais.

Celebração do Sacramento da Eucaristia: Páscoa a Pentecostes (preferencialmente).

Mistagogia: Depois da recepção do sacramento, os novos discípulos missionários aprofundam os mistérios celebrados. Mistagogia significa: conduzir para dentro do mistério. Tem também o sentido de catequese permanente, pois o cristão nunca está totalmente formado. Continua a vivência na comunidade de fé como discípulo missionário (Vida Cristã Permanente).

As diversas celebrações, conforme indica o manual de catequese³, serão realizadas oportunamente ao longo do processo catecumenal. Nesse particular, é preciso considerar o ritmo e a realidade de cada grupo e local. As celebrações deverão ser preparadas pelos catequistas, juntamente com as equipes de liturgia das comunidades, seguindo as indicações do manual para cada celebração.

CATEQUESE EUCARÍSTICA – CRIANÇAS E ADOLESCENTES
<p>Pré-catecumenato – Tempo Querigmático (Duração 3 meses: outubro, novembro e dezembro)</p> <p>Objetivo: Despertar o encanto por Jesus Cristo que nos ama como sua família.</p> <p>Oito encontros preparados e conduzidos pelos Introdutores. Nesse período, podem-se realizar encontros em forma de retiros envolvendo os catecúmenos/catequizandos com seus respectivos pais ou responsáveis.</p>
<p>Catecumenato – Tempo de Aprofundamento (Duração 12 meses)</p> <p>Além dos encontros ordinários com os catequizandos, serão realizados encontros quinzenais com os pais ou responsáveis com base na Leitura Orante da Bíblia.</p>

³ Nossa Vida com Jesus – Iniciação cristã de inspiração catecumenal – Eucaristia (Diocese de Joinville – SC).

Purificação e Iluminação – Tempo de preparação para a celebração do sacramento

(no ano posterior ao catecumenato, durante o período da quaresma)

Objetivo: Possibilitar de maneira progressiva a mudança de vida das crianças, iluminadas pelas ações de Jesus. Contribuirá, sobremaneira, nesse processo a reflexão dos Evangelhos dominicais.

Esse tempo é propício para a realização de **Ações evangélico-libertadoras** (visitas as comunidades da paróquia, especialmente as mais pobres, com a presença dos necessitados, excluídos e sofredores – experiências).

Mistagogia

(após a celebração do Sacramento da Eucaristia até o mês de setembro)

Depois da recepção do sacramento, os novos discípulos missionários aprofundam os mistérios celebrados. Continuam a vivência na comunidade de fé como discípulos missionários (Vida Cristã Permanente).

Leitura orante semanal da Palavra de Deus; Integração em um grupo de família; Inserção em propostas missionárias e serviços comunitários (adaptadas às crianças); Realização de encontros/retiros, etc...

CATEQUESE DE CONFIRMAÇÃO – Adolescentes e Jovens

Pré-catecumenato: Consistirá na realização de encontros semanais com pais ou responsáveis (oito encontros). Os encontros serão preparados pelos **introdutores** (*Integrantes de movimentos, pastorais ou outros serviços da Igreja que tenham vivência de comunidade*). Esses serão responsáveis pela condução dos encontros. Período: três meses (outubro, novembro e parte de dezembro). Nesse período, podem-se realizar encontros em forma de retiros envolvendo os catecúmenos/catequizandos com seus respectivos pais ou responsáveis. Idade mínima para o ingresso no pré-catecumenato 11 anos completos até o dia 31 de dezembro.

Catecumenato de Confirmação: tempo da catequese, em que o candidato se insere gradativamente na comunidade cristã (todo o ano seguinte). Além dos encontros ordinários com os catequizandos, serão realizados *Encontros quinzenais com os pais com base na Leitura Orante da Bíblia*. Esse tempo é propício para a realização de **Ações evangélico-transformadoras** (visitas as comunidades da paróquia, especialmente as mais pobres, com a presença dos necessitados, excluídos e sofredores – experiências).

Purificação e Iluminação: tempo de preparação para a celebração do sacramento (no ano posterior ao catecumenato, durante todo o período da quaresma). Esse tempo é propício para intensificar as **Ações evangélico-transformadoras** (visitas as comunidades da paróquia, especialmente as mais pobres, com a presença dos necessitados, excluídos e sofredores – experiências). Objetivo: Possibilitar de maneira progressiva a conversão dos adolescentes e jovens, iluminados pelas ações de Jesus. Contribuirá, sobremaneira, nesse processo a reflexão dos Evangelhos dominicais.

Celebração do Sacramento da Confirmação: próximo à Solenidade de Pentecostes (preferencialmente).

Mistagogia: Depois da recepção do sacramento, os novos discípulos missionários aprofundam os mistérios celebrados. Mistagogia significa: conduzir para dentro do mistério. Tem também o sentido de catequese permanente, pois o cristão nunca está totalmente formado. Continua a vivência na comunidade de fé como discípulo missionário (Vida Cristã Permanente).

As diversas celebrações, conforme indica o manual de catequese⁴, serão realizadas oportunamente ao longo do processo catecumenal. Nesse particular, é preciso considerar o ritmo e a realidade de cada grupo e local. As celebrações deverão ser preparadas pelos catequistas, juntamente com as equipes de liturgia das comunidades, seguindo as indicações do manual para cada celebração.

⁴ Confirmados na Fé – Iniciação cristã de inspiração catecumenal – Crisma (Diocese de Joinville – SC).

CATEQUESE DE CONFIRMAÇÃO – ADOLESCENTES E JOVENS

Pré-catecumenato – Tempo Querigmático

(Duração 3 meses: outubro, novembro e dezembro)

Objetivo: Fazer a experiência do encontro com a pessoa e missão de Jesus Cristo.

Oito encontros preparados e conduzidos pelos Introdutores. Nesse período, podem-se realizar encontros em forma de retiros envolvendo os catecúmenos/catequizandos com seus respectivos pais ou responsáveis

Catecumenato – Tempo de Aprofundamento

(Duração 12 meses)

Além dos encontros ordinários com os catequizandos, serão realizados encontros quinzenais com os pais ou responsáveis com base na Leitura Orante da Bíblia.

Esse tempo é propício para a realização de **Ações evangélico-transformadoras** (visitas as comunidades da paróquia, especialmente as mais pobres, com a presença dos necessitados, excluídos e sofredores – experiências).

Purificação e Iluminação – Tempo de preparação para a celebração do sacramento

(no ano posterior ao catecumenato, durante o período da quaresma)

Objetivo: Possibilitar de maneira progressiva a mudança de vida dos adolescentes e jovens, iluminados pelas ações de Jesus.

Contribuirá, sobremaneira, nesse processo a reflexão dos Evangelhos dominicais.

Esse tempo é propício para intensificar as **Ações evangélico-transformadoras** (visitas as comunidades da paróquia, especialmente as mais pobres, com a presença dos necessitados, excluídos e sofredores – experiências).

Celebração do Sacramento da Confirmação

Próximo a Solenidade de Pentecostes (preferencialmente).

Mistagogia

(após a celebração do Sacramento da Confirmação)

Depois da recepção do sacramento, os novos discípulos missionários aprofundam os mistérios celebrados. Continuam a vivência na comunidade de fé como discípulos missionários (Vida Cristã Permanente).

Leitura orante semanal da Palavra de Deus; Integração em um grupo de família; Inserção em propostas missionárias e serviços comunitários (adaptadas às crianças); Realização de encontros/retiros, etc...

ITINERÁRIO DA INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ COM CATEQUIZANDOS ADULTOS⁵

PRIMEIRO TEMPO

PRÉ-CATECUMENATO – TEMPO QUERIGMÁTICO

(Duração mínima 3 meses)

Objetivo	Eixos temáticos
Fazer a experiência do encontro com Jesus Cristo favorecendo a adesão e a conversão pessoal a Ele.	<ul style="list-style-type: none"> • O ser humano no projeto divino (<i>Ec 17, 1-12; Sl 8</i>). • Jesus o enviado de Deus (<i>Mc 1, 9-11</i>). • Jesus anuncia o Reinado de Deus (<i>Mc 1, 14-15; Lc 15, 11-32</i>). • Jesus nos salva e nos liberta do pecado revelando nossa filiação divina (<i>Mc 2, 1-12</i>). • Jesus nos convida a conversão e ao seguimento (<i>Mc 2, 13-17</i>). • Em Jesus se encontra a esperança salvadora (<i>Mc 9, 2-10</i>). • Morte e ressurreição de Jesus (<i>Mc 14-15</i>). • Jesus continua presente na comunidade (<i>Lc 24, 13-35</i>).

CELEBRAÇÃO DE ENTRADA PARA O TEMPO DE CATEQUESE

Objetivo	Passos
Celebrar o desejo de aprofundamento da fé junto com a comunidade.	Reunião fora da Igreja-templo. Diálogo com a comunidade e o catequizando. Ingresso na Igreja-templo. Entrega da Cruz. Proclamação da Palavra.

⁵ CNBB. Itinerário Catequético: Iniciação à vida cristã – um processo de inspiração catecumenal, pp. 78-83.

SEGUNDO TEMPO		
CATECUMENATO – TEMPO DE APROFUNDAMENTO		
(Duração mínima de 12 meses)		
PRIMEIRA FASE: Palavra de Deus		
Objetivo	Eixos temáticos	
Proporcionar uma visão de conjunto da Revelação de Deus presente na Sagrada Escritura.	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Sagrada Escritura. • Leitura Orante. 	
CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS		
Objetivo	Passos	
Entregar a Sagrada Escritura fonte da Revelação de Deus como luz e caminho.	Entrada solene da Sagrada Escritura. Proclamação da Palavra. Recordação dos grandes momentos da Revelação. Entrega da Bíblia aos catequizandos.	
SEGUNDA FASE: Pessoa Humana		
Objetivo	Eixos temáticos	
Compreender o ser humano na sua dignidade de imagem e semelhança de Deus como ser de relações.	<ul style="list-style-type: none"> • A pessoa humana criada à imagem e semelhança de Deus (<i>Gn</i> 1, 26-31). • A pessoa humana e sua história de vida/vocação. • A pessoa humana como ser de relações/alteridade (consigo mesmo, família, sociedade, ambiente). • Sexualidade e afetividade. 	
CELEBRAÇÃO DA VIDA		
Objetivo	Passos	
Agradecer e valorizar o dom da vida nas suas variadas manifestações.	Proclamação da Palavra. Uso de símbolos que remetem à vida. Os quatro elementos constitutivos da vida: terra, água, fogo e ar.	
TERCEIRA FASE: Jesus, o Cristo		
Objetivo	Eixos temáticos	
Aprofundar sobre a vida, Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo e seu seguimento.	<ul style="list-style-type: none"> • A Encarnação de Jesus Cristo (<i>Lc</i> 1, 26-38; 2, 1-7). • Jesus Cristo e o Reinado de Deus (<i>Mt</i> 13). • Discipulado e seguimento de Jesus (<i>Mc</i> 3, 13-19; 8, 34-38). • Paixão e Morte de Jesus (<i>Mc</i> 14, 43-15, 47). • Ressurreição e ascensão de Jesus (<i>Lc</i> 24,1-12; <i>Lc</i> 24,50-53; <i>At</i> 1,6-11). • O envio do Espírito Santo (<i>Jo</i> 20, 19-23; <i>At</i> 2, 1-4). • A vida plena no Espírito do Ressuscitado (<i>Jo</i> 15, 1-17; <i>Jo</i> 10, 1-10). 	
JORNADA DO DISCIPULADO		
Objetivo	Indicações metodológicas	Passos
Assumir a proposta de Jesus Cristo como referencial para a própria vida.	Dia de Espiritualidade/Retiro	Celebração de entrega do Mandamento do Amor (<i>Jo</i> 13, 34-35 e/ou <i>Jo</i> 15,9-17). Oração sobre os catequizandos.
QUARTA FASE: A vida de oração		
Objetivo	Eixos temáticos	
Ajudar o catequizando a fazer a experiência da vida de oração cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • A necessidade de uma vida de oração (<i>Mt</i> 7, 7-12; <i>Mt</i> 18,19-20). • Jesus, movido pelo Espírito Santo, ora e ensina a orar (<i>Lc</i> 10,21-22 e 11,1-13). • Aprofundamento da oração do Pai Nosso(<i>Lc</i> 11,1-4). • Experiências de oração a partir da Bíblia (leitura orante da Palavra de Deus, ofício divino, adoração eucarística, vigília de oração, caminhadas/romarias, etc). 	
CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DA ORAÇÃO DO SENHOR		

Objetivo	Passos
Celebrar, acolher e viver a relação filial com Deus Pai e a fraternidade com todo gênero humano.	Proclamação da Palavra. Entrega da Oração do Senhor. Oração sobre os catequizandos.

QUINTA FASE: Comunidade de Fé, Esperança e Caridade

Objetivo:	Eixos Temáticos
Conhecer e aprofundar a pertença à Igreja de Cristo, a profissão de fé e a vivência comunitária.	<ul style="list-style-type: none"> • Origem e natureza da Igreja (At. 2,42-47; At 4,32-37; 1 Pd 2,4-10). • A Igreja: Povo de Deus. • A Igreja: Corpo de Cristo (1Cor. 12,12-31). • A Igreja: Templo do Espírito (Ef 4,1-7). • Creio: nossa fé professada I (as Três Pessoas divinas). • Creio: nossa fé professada II (a Igreja una, santa, católica e apostólica). • Creio: nossa fé professada III (a Escatologia Cristã). • Igreja: uma comunidade sempre a caminho. • Maria, Mãe e Modelo da Igreja (Lc 1-2; Jo 2,1-12.19;25-27) • Dons e serviços na Igreja e no mundo (apresentação das pastorais e serviços eclesiais) (1Cor 12,1-11) • A Ética cristã

CELEBRAÇÃO DE ENTREGA DO SÍMBOLO DA FÉ

Objetivo:	Passos
Celebrar o acolhimento da fé professada pela Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> • Proclamação da Palavra. • Celebração da luz da fé. • Profissão do símbolo da fé com a comunidade. • Oração sobre os catequizandos.

CELEBRAÇÃO DA ELEIÇÃO (Primeiro Domingo da Quaresma)

Objetivo	Passos
Agradecer o caminho feito e manifestar publicamente o processo de amadurecimento na fé, e, quando houver, em vista da preparação imediata para o complemento sacramental da IVC.	Proclamação da Palavra. Apresentação dos catequizandos. Eleição ou “inscrição dos nomes”. Testemunhos pessoais. Oração de admissão ao(s) sacramento(s).

TERCEIRO TEMPO

PURIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO (Durante o Tempo da Quaresma)

Objetivo	Eixos temáticos
Purificar a fé do catequizando a partir do Mistério Pascal e dos exercícios quaresmais.	<ul style="list-style-type: none"> • Escrutínios • Retiro, jornada de espiritualidade e encontros quaresmais • Exercícios quaresmais: jejum, esmola e oração • Grupos de reflexão e execução da Campanha da Fraternidade (solidariedade) • Práticas de reconciliação • Realização da Via-Sacra em família, nos grupos sociais, etc. • Leitura orante do evangelho dos domingos

CELEBRAÇÃO DO PERDÃO

Objetivo	Passos
Experimentar o dom da reconciliação com Deus, consigo e com os outros.	Revisão de vida. Liturgia penitencial. Celebração do sacramento da Reconciliação. Prática da reconciliação. Colóquios e aconselhamentos pessoais.

CELEBRAÇÃO DO TRÍDUO PASCAL

Objetivo	Passos
Celebrar o Mistério Pascal de Cristo como centro de toda a vida cristã.	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração da Ceia do Senhor. • Celebração da Paixão do Senhor. • Celebração da Vigília Pascal, com recepção dos sacramentos da Iniciação à Vida Cristã.

QUARTO TEMPO	
MISTAGOGIA	
(Durante o Tempo Pascal)	
Objetivo	Eixos temáticos
Levar a plena compreensão e vivência do mistério pascal celebrado.	<ul style="list-style-type: none"> • Vida nova e plena em Jesus Cristo. • Participação nas celebrações comunitárias. • Leitura orante da Palavra de Deus. • Partilha da vida.

CELEBRAÇÃO DE ENVIO MISSIONÁRIO	
(Conclusão do Itinerário)	
(Domingo de Pentecostes)	
Objetivo	Passos
Enviar para o serviço à comunidade eclesial e à sociedade, como discípulo missionário, em vista do permanente amadurecimento da fé.	Proclamação da Palavra. Entrega de um símbolo (sal, semente, fermento, luz, sandálias, etc.) Oração de envio. Inserção pastoral e nos serviços comunitários. Integração num grupo de reflexão, pastoral, comunitário, etc. Leitura orante da Palavra como prática permanente de amadurecimento da fé.

CRONOGRAMA

A elaboração do Anteprojeto passará por diversas instâncias: Equipe Diocesana de Catequese e Liturgia, Presbitério, Equipes Paroquiais de Catequese, Conselho de Presbíteros e 29ª Assembleia Diocesana de Pastoral;

A aprovação definitiva do Projeto se dará no 39º Conselho Diocesano de Pastoral, em 2015;

A formação dos agentes da catequese acontecerá ao longo do ano de 2015 nas paróquias. Será promovida pela Equipe Diocesana de Formadores em conjunto com a FAPAS (Faculdade Palotina), a Equipe Diocesana de Catequese e Liturgia e outros;

Com relação à catequese de iniciação à eucaristia (novos grupos), prevê-se que o novo processo inicie no segundo semestre de 2015 (pré-catecumenato) nas paróquias que concluíram o antigo processo.

AVALIAÇÃO

Anualmente será realizada uma avaliação das etapas contempladas no Projeto. Em 2018, pretende-se realizar uma avaliação ampla do processo catecumenal da Iniciação à Vida Cristã na diocese.

Em tempo:

Com relação à catequese batismal, a qual estará inserida neste projeto, se pretende realizar a partir de 2015 uma ampla consulta junto aos presbíteros, aos conselhos paroquiais e leigos envolvidos diretamente no processo. Pretende-se que o novo processo de catequese batismal tenha seu início ainda em 2015 com a formação de agentes.